JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Guanabara

DATA: 14/12/1952. AUTOR: Flávia da Silveira Lobo.

TÍTULO: O Professor Ivan Serpa.

ASSUNTO: Ótimos flagrantes de uma aula do Ivan. Fotografia e algumas das observações feitas por ele aos alunos.

O PROFESSOR IVAN SERPA

O que é preciso é não ficar dominado pelas formas exteriores

Reportagem de Flávia da Silveira Lobo

Mas [illegible] nas crianças que Ivan [illegible] amar à pintura.

Os cursos para adultos são freqüentadíssimos.

Durante três meses o trabalho é de imaginação. Depois, vem a hora do mestre: — o aluno organiza a composição e pinta.

A [illegible] depende, naturalmente, das [illegible] e das qualidades, das tendências de cada um. Absoluta, a liberdade de côres.

Pintor abstrato, Ivan não [illegible] ninguém a seguir a escola [illegible] cionista que não queria destruir os seus alunos, cuja personalidade respeita, mas ajudá-los a realizarem-se.

— E como é que você chegou ao abstracionismo, Ivan?

Explicar é difícil. A evolução foi [illegible] lenta, tão interior!

Não é verdade que êle não admite a figura. Admite, sim, quando o artista se expressa através do modêlo. O que é preciso é que não se fique dominado pelas formas exteriores; o que é preciso é que saia alguma coisa de dentro.

O PRINCIPAL: A PINTURA

As críticas mas não o impedirão [illegible] de avançar.

[illegible] organização de visitas a [illegible] para que os seus [illegible] conheçam os vários métodos de trabalho.

Não agora: os [illegible] matam, sem querer, o que [illegible] bom. Mais tarde: — uma vez passada a fase em que as obras alheias [illegible] choques perigosos; uma vez [illegible] pintores se tenham encontrado e saibam aonde querem [illegible]

[illegible] pode que não chame curiosos [illegible] Arte aos dados, [illegible] seus [illegible] não chamarem [illegible]

Aliás, é [illegible] a [illegible] de rigidez, de [illegible] mo, que se [illegible] nestas aulas. O mestre não é onipotente, onisciente, infalível; não é o mágico número um — nem, tão pouco, apenas, a criatura simpática com quem se trabalha agradàvelmente.

De fato, raros professôres conseguem, à maneira de Ivan, fazer da matéria [illegible] — e não dêles, [illegible] de interêsse. [illegible] importante, é [illegible] Ivan, na sua modéstia, na sua simplicidade, obteve o que muitos não conseguem depois de trinta anos de magistério.

Agiu êle por intuição ou por cálculo? Os resultados são os conhecemos: — excelentes.

ISSO É COM A SRA.

A sala encheu-se depressa.

Ivan dá-lhe, mansamente, a volta — parando aqui e ali. "Você já não está tão prêsa". "Na parede você foi [illegible] bem". "Você melhorou o seu [illegible] coragem".

[illegible] Primeiro falam os [illegible] o professor.

Todos os [illegible] sofrem comentários — às vêzes drásticos. "Tema escolar", "composição convencional", "desproporção", "tudo caído pra trás", "sem vida, sem côr", "não compreendo isso", "pesadelo horrível, muito grosso", "não gosto de nada".

O professor é mais generoso. "A gente começa mesmo errando muito", "bonito êsse azul", "êste branco transparente [illegible] rosto", [illegible] melhor que no princípio".

A generosidade não lhe impede, porém, a franqueza. Chama, serenamente, a atenção para os defeitos. Deixa, contudo, ao autor do trabalho o direito de defender-se, de [illegible]

E não receita soluções. "Do lado [illegible] falta um elemento". — "E que é que eu podia pôr?" — "Ah, isso é com a sra.; não é comigo".

COMPLETA CAMARADAGEM

A palavra não pertence, [illegible] exclusivamente ao Ivan.

Enquanto êle diz o que pensa, chovem os palpites. Os que não pensam como êle interrompem-no e expõem as suas teorias.

Sem se impacientar, sem tomar por insolência o entusiasmo apaixonado [illegible] o professor, elegantemente [illegible] Longe dêle qualquer dogmatismo, qualquer espécie de [illegible] de martírio.

O ambiente é animado, cordial, de completa camaradagem.

A timidez do Ivan sumiu. Restou a humildade do verdadeiro artista: "Ainda não conheço o a da pintura. Cada dia me convenço mais que não sei nada".

Devessemos nós ao Museu de Arte Moderna apenas as aulas de pintura para crianças e adultos — e já lhe deveríamos [illegible] eternamente!

Ivan pára diante de cada cavalete — e anima [illegible] as suas observações de companheiro de tra[illegible]

Os alunos já comentaram a pintura — agora é a vez do professor. [illegible] fala abaixo

instituto de arte contemporânea